

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação
2022/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 – Nome morada e contactos

Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

Praceta Bento Jesus Caraça, 2000-201 Santarém

Telf: 243 309 650

E-mail: aedgm@ae-ginestalmachado.pt

1.2 – Nome, cargo e contactos do responsável

António Pina Braz

Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

Telf: 243 309 650

E-mail: aedgm@ae-ginestalmachado.pt

1.3 – Apresentação da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP dos jovens no contexto da sua intervenção

3.1 – Visão e Missão

A **Visão** para o AEGM é o reconhecimento de uma instituição de referência nos diversos contextos em que se insere, pela qualidade do ensino e formação ministrados.

O AEGM tem como **Missão** prestar um serviço de educação e formação de qualidade, facultando aos seus alunos uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI, que permitam as melhores escolhas para o seu futuro.

3.2 – Valores

- Pretendemos que a formação dos nossos jovens, assente numa Educação que respeite os Direitos Humanos, promova uma cidadania europeia e defenda o Ambiente, pelo que propomos, como **Valores**

matriciais do agrupamento, os valores **da liberdade, da igualdade de direitos, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz e da defesa do ambiente.**

Apesar dos **contextos**, as escolas que fazem a **diferença** são aquelas em que os líderes **inspiram** o trabalho dos docentes para que estes possam fazer a diferença na vida dos alunos, num contexto de **confiança** nas suas **capacidades**.

3.3 – Princípios orientadores

Relativamente aos objetivos e à operacionalização dos mesmos, deverá ser consultado anualmente o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, onde se desenvolvem e aprofundam os objetivos gerais a atingir pelo Agrupamento, assim como os objetivos específicos que se articulam e complementam com as restantes atividades de complemento curricular e extracurricular, trabalho que deve ser desenvolvido num clima de **confiança** e **colaboração**, procurando conseguir a qualidade que se deseja em termos do trabalho e dos resultados, o que por sua vez implica esforço, exigência e dedicação. O Regulamento Interno do Agrupamento é também um documento de consulta obrigatória para um bom desempenho do coletivo. Em termos de oferta formativa, o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo reúne um conjunto de dados que orientam a ação deste Agrupamento ao nível do currículo – da educação pré-escolar ao ensino secundário, dos cursos científico-humanísticos ao ensino profissional.

Destacar que o Agrupamento irá propor à tutela, ainda durante a vigência deste Projeto Educativo, um Plano de Inovação (nos moldes definidos na Portaria nº 180/2020), que, após aprovação, lhe permitirá gerir até 25% das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas, a planificação de um currículo relativo à **Europa**, um outro relativo ao **Património e Ambiente** (num contexto de interação com realidade local), funcionar num regime de semestralidade em termos de organização do ano letivo, e implementar novos critérios de avaliação, de acordo com o previsto no Decreto-lei nº 55/2018. Há que referir também que este Projeto Educativo foi elaborado em plena pandemia de Covid19, pelo que se complementa (durante a mesma) com outros documentos estruturantes, nomeadamente o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento, com base no Decreto-Lei nº 14-G/2020, de 13 de abril, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, o Plano de Desenvolvimento das Aprendizagens, o Plano de Atuação, assim como os Planos de Mentoria e de Tutoria, no sentido de se conseguir responder de forma mais adequada aos constrangimentos que se poderão observar no contexto em causa.

No âmbito da vertente ambiental, contemplará também um Plano de Eficiência Energética.

Ao nível dos eixos e objetivos estratégicos, o agrupamento definiu três eixos:

Eixo 1 – Sucesso Educativo

OE 1.1 Melhorar os resultados escolares e reduzir o absentismo escolar

OE 1.2 Promover a cidadania ativa, inclusiva e solidária

OE 1.3 Promover projetos e atividades para o desenvolvimento de competências estruturantes da aprendizagem em articulação com a comunidade local, regional, nacional e internacional.

OE 1.4 Consolidar uma forte dinâmica relacional com a comunidade escolar.

OE 1.5 Promover e incentivar uma maior participação dos alunos na vida da escola e na construção do currículo.

OE 1.6 Promover a valorização e inserção académica e profissional dos alunos.

Eixo 2 – Prestação do Serviço Educativo

OE 2.1 Promover o desenvolvimento de competências do século XXI

OE 2.2 Promover a abordagem flexível do currículo e a sua articulação horizontal e vertical (criando ambientes de aprendizagem híbridos, incluindo os DAC)

OE 2.3 Promover o desenvolvimento da linguagem oral/escrita, bem como psicomotor, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo.

OE 2.4 Promover a implementação das Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de suporte à aprendizagem no contexto de sala de aula.

OE 2.5 Promover a avaliação formativa e a diversidade de instrumentos de avaliação.

OE 2.6 Promover a integração de alunos estrangeiros.

Eixo 3 – Liderança, Gestão e Autoavaliação

OE 3.1 Promover o papel das lideranças e das estruturas intermédias

OE 3.2 Promover a gestão e a qualificação dos recursos humanos

OE 3.3 Melhorar a gestão de recursos físicos, materiais e financeiros

OE 3.4 Consolidar práticas de autoavaliação

1.4 – Estrutura orgânica e cargos associados

A administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos. Assim, são órgãos de direção, administração e gestão:

- a) O conselho geral;
- b) O diretor;
- c) O conselho pedagógico;
- d) O conselho administrativo.

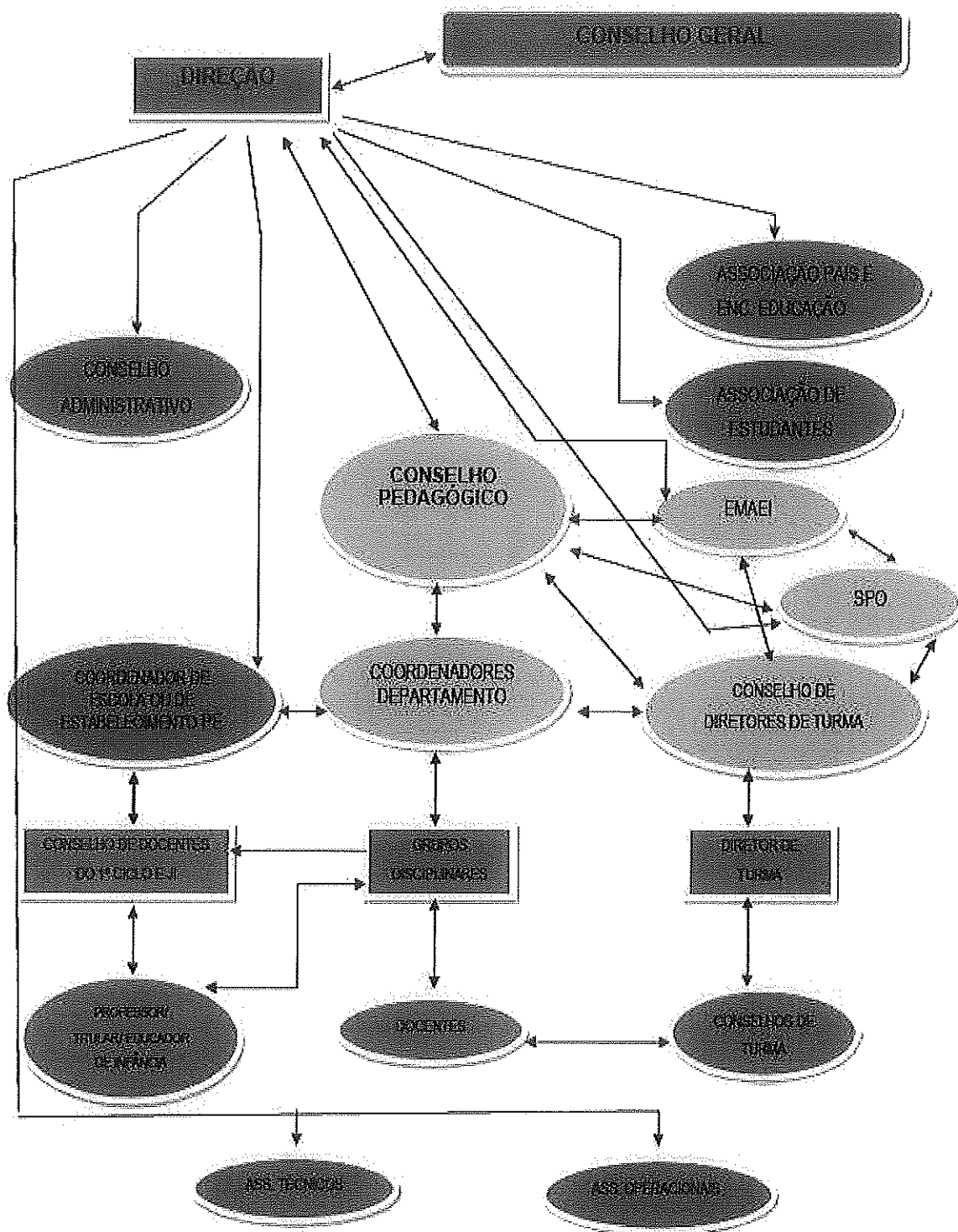


Figura 1 - Organograma do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

1.5 – Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tabela 1 - Oferta profissional do Agrupamento no ano em análise (n) e nos dois anos anteriores (n-1 e n-2)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação e N.º de Alunos					
		2021/2022 (12º ano)		2022/2023 (11º ano)		2023/2024 (10º ano)	
		T / GF	N.º AL	T / GF	N.º AL	T / GF	N.º AL
Nível IV	Intérprete/Ator/Atriz	1	14*(+1)	1	21	1	18
Nível IV	Informática-Sistemas	2	31	1	28	1	13
Nível IV	Organização de Eventos	1	6	-----	-----	-----	-----
Nível IV	Audiovisuais	1	16	1	18	1	13
Nível IV	Artes Gráficas	-----	-----	-----	-----	1	7
Nível IV	Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	-----	-----	-----	-----	1	8
Nível IV	Programador de Informática	-----	-----	-----	-----	1	27

*(+1) Uma aluna frequenta a unidade de multideficiência com medidas adicionais (não obtém certificado profissional)

1.6 – Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (e respetivas ligações eletrónicas)

- Projeto Educativo (<https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores>)
- Regulamento Interno (<https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores>)
- Plano Anual de Atividades (<https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores>)
- Documento Base (<https://ae-ginestalmachado.pt/cursos-profissionais/certificacao>)
- Plano de Ação (<https://ae-ginestalmachado.pt/cursos-profissionais/certificacao>)
- Relatório de Progresso Anual n.º 1 (hiperligação)
- Relatório de Avaliação Interna (<https://ae-ginestalmachado.pt/component/users/?view=login&Itemid=101>)
- Resultados (<https://ae-ginestalmachado.pt/component/users/?view=login&Itemid=101>)

1.7 – Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Certificação a 3 anos obtida em 02/02/2021.

1.8 – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Tabela 2 - Quadro síntese de análise das sugestões dos peritos e das ações encetadas pelo Agrupamento para o seu cumprimento

Recomendações constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
1. Reforçar o envolvimento de toda a comunidade no processo EQAVET, nomeadamente o Conselho Geral e Pessoal não docente.	Partilha das atividades EQAVET no CG Inquéritos de satisfação à comunidade Realização das atividades “Conexões de sucesso” e “Rumo ao futuro”
2. A divulgação e sensibilização de stakeholders internos e externos para a existência de uma Sistema de Garantia da Qualidade e a necessidade e vantagens do envolvimento destas partes interessadas na contribuição para a melhoria contínua.	Aproximação da academia com o Agrupamento, nomeadamente na constituição de júris de PAP Sessões de sensibilização realizadas para os parceiros Realização da atividade “Rumo ao futuro” Cerimónia de assinatura de protocolos Desenvolvimento dos projetos ERASMUS
3. Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença na Associação de Pais e Encarregados de educação.	Sugestão não completamente concretizada, apesar da disponibilidade para a sua integração (medida não depende da ação direta da Equipa EQAVET ou da Direção)
4. A relação de proximidade demonstrada pelas entidades empregadoras necessita de uma maior formalização para a integração no ciclo de melhoria contínua.	Protocolos celebrados com as entidades empregadoras têm sido formalizados em número crescente, e a sua profundidade tem aumentado, também em virtude do desenvolvimento de contactos para a concretização do Centro Tecnológico Especializado no agrupamento
5. Reforçar o cumprimento do plano de formação do pessoal docente relativamente a formações específicas.	Dificuldade na oferta do Centro de Formação para módulos mais técnicos Relação com a academia tem permitido a realização de formação específica de forma individual
6. Melhorar a comunicação externa e visibilidade na página da internet do Agrupamento relativamente a resultados e planos de melhoria.	Reestruturação da página do Agrupamento bem como a informação partilhada quase finalizada Planeamento da inclusão dos resultados e planos de melhoria (através da divulgação nomeadamente dos Relatórios de Progresso Anual) Participação no concurso nacional de PAP's
7. Como resultado das reuniões foi sugerido que a EFP deveria trazer empresas, antigos alunos e casos de sucesso à Escola que seriam um estímulo para toda a comunidade académica	Planeamento e realização de atividades de envolvimento de empresas (nomeadamente “Rumo ao futuro”), antigos alunos e casos de sucesso Divulgação dos cursos noutras escolas e espaços de divulgação municipal e regional Planeamento de atividade de envolvimento das empresas com os alunos (“Rumo ao futuro”)

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Tabela 3 - Balanço da análise de indicadores selecionados para monitorizar os resultados dos Cursos Profissionais, relevante para o processo EQAVET

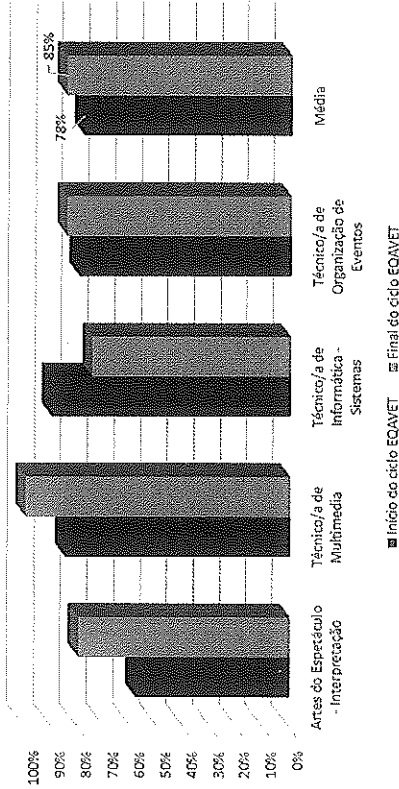
Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2021	2022	2023	Meta para 2024	Tendência
1	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	64,9%	81%	96,2%	95,0%	↗
2	Taxa de conclusão no tempo previsto	Taxa de conclusão no tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	60,6%	79,4%	96,2%	90,0%	↗
3	Taxa de conclusão após o tempo previsto	Taxa de conclusão após o tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	4,3%	1,6%	0%	5,0%	↘
4	Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	49,2%	49%	---	45,0%	s.d.
5	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	47,5%	49%	---	63,0%	s.d.
6	Taxa de diplomados por conta própria	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	1,6%	0%	---	5,0%	s.d.
7	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	---	5,0%	s.d.
8	Taxa de diplomados à procura de emprego	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	---	2,0%	s.d.
9	Taxa de diplomados noutras situações	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	---	0%	s.d.
10	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	49,2%	51%	54,9%	55,0%	↗
11	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF de 75%	Nº diplomados a trabalhar após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	49,2%	49%	---	75,0%	s.d.
12	Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	13,1%	33,3%	---	30,0%	s.d.
13	Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses não trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	36,1%	15,7%	---	45,0%	s.d.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2021	2022	2023	Meta para 2024	Tendência
14	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	Nº diplomados avaliados pelos empregadores / Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	93,1%	72%	---	75,0%	s.d.
15	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	100%	100%	---	92,0%	s.d.
16	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3,9	3,6	---	3,8	s.d.
17	Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3,8	3,6	---	3,8	s.d.
18	Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3,9	0	---	3,8	s.d.
19	Taxa de procura em Cursos EFP	Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano de Ensino Profissional / Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano	33,2%	26,7%	26,1%	>=25%	↔
20	Taxa de absentismo em Cursos EFP	Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos)	4%	3,5%	3,4%	<8%	↔
21	Taxa de desistência em Cursos de EFP	Quantidade de alunos que anulam a matrícula / Nº Total de alunos do EP	2,4%	3,5%	1%	<5%	↗
22	Taxa de sucesso em Cursos de EFP	[Número de módulos em atraso / (Quantidade de módulos ministrados x Nº de alunos)]	95,6%	99,8%	99,9%	>=90%	↗
23	Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos alunos	67%	68%	83,6%	>=80%	↗
24	Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação	79%	86%	84,6%	>=80%	↔
25	Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos docentes	81%	92%	97%	>=70%	↗
26	Taxa satisfação de parceiros FCT	Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT	100%	100%	100%	>=85%	↔

Legenda:

s.d. – sem dados recolhidos no momento da concretização do Relatório

Evolução do triénio (indicador 4 – Conclusão dos Cursos)

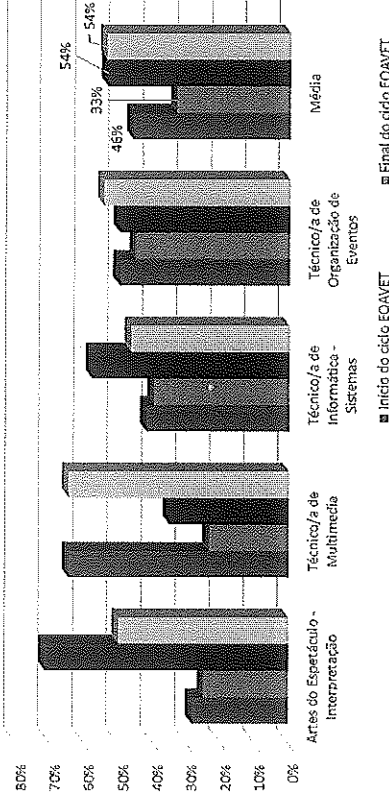


Tendo por base o ciclo de adaptação das práticas internas ao referencial EQAVET no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado no que se refere à conclusão dos cursos, é possível verificar um progresso considerável.

Em termos médios, na análise global dos cursos, passou-se de uma média de conclusão de 78% para 85%, com a evolução transversal da conclusão em todos os cursos exceto no curso de Técnico/a de Informática – Sistemas, onde se verificou uma diminuição de cerca de 15 p.p. no período em análise.

Onde se verificou uma melhoria mais significativa foi no Curso de Artes do Espetáculo – Interpretação, tendo passado de uma taxa de conclusão de aproximadamente 58% para 80%

Evolução do triénio (indicador 5a – Colocação dos diplomados)



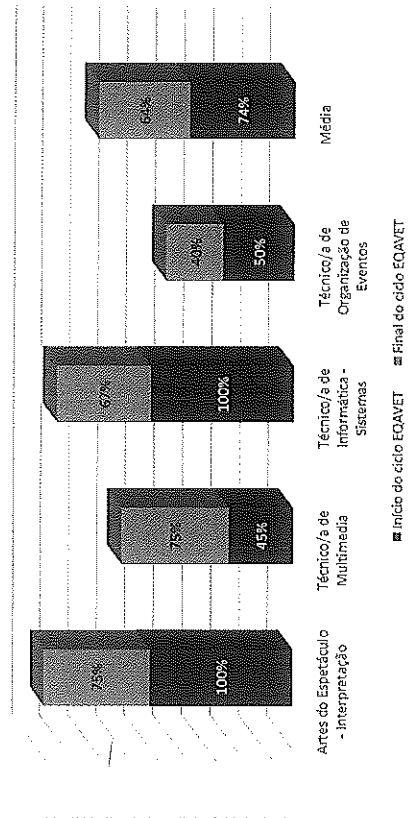
Já no que respeita à colocação dos diplomados, pode-se verificar pelo gráfico que os valores assinalados a azul – alunos que optaram pelo seguimento de estudos – é superior em todos os cursos aos valores representados em tons de verde – alunos que ingressaram no mercado de trabalho.

Ainda que os alunos que prosseguiram estudos, em termos médios não tenha sofrido alteração – situando-se nos 54% – é possível verificar que o ingresso no mercado, dos alunos formados, sofreu uma diminuição significativa, passando de quase metade para aproximadamente um terço, em termos médios.

O curso onde se verificou uma maior redução de alunos colocados no mercado de trabalho, foi o de Técnico de Multimédia, onde se passou de uma taxa de 65% para

uma taxa de aproximadamente 25%.

Evolução do triénio (Indicador 6a – Ocupação dos diplomados, em profissões relacionadas, ou não, com o curso/AEF)



Analisando a colocação de alunos no mercado de trabalho exclusivamente, em profissões relacionadas com a formação/curso frequentado relativamente aos alunos que ingressaram no mercado de trabalho pode-se verificar que os valores mais escuros (correspondentes ao início do ciclo EQAVET) regrediram em quase todos os cursos relativamente às tonalidades mais claras (correspondentes ao final do ciclo EQAVET), no que se refere às profissões relacionadas com o curso.

O único curso onde não se verificou uma regressão na colocação no mercado de trabalho em áreas relacionadas com o curso/área de educação e formação foi o Curso de Técnico de Multimédia, onde passou de aproximadamente 45% para 75%.

Evolução do triénio (Indicador 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados)

No que respeita a este indicador, relacionado com a satisfação dos empregadores com o desempenho dos alunos diplomados, forma analisadas as dimensões relacionadas com competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização; responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa.

Em todos estes indicadores, e desde que começaram a ser recolhidas informações, tem havido uma resposta bastante positiva, superando a meta definida (de 92%) para o período de adaptação das práticas internas ao referencial EQAVET no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, atingindo o pleno, ou seja, a satisfação a 100%.

Ao nível da participação, e do contributo dos empregadores no acompanhamento da valorização do trabalho dos seus ex-formandos, os empregadores têm diminuído a sua contribuição, passando de uma taxa plena, para os 72% no ano passado. Este ano ainda não existem valores a registar, pois os questionários enviados no final passado ainda não foram rececionados, e consequentemente analisados, por parte da equipa EQAVET.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Com base na evolução dos trabalhos realizados pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado houve uma melhoria na resposta às sugestões das peritas.

Foram realizadas um conjunto de atividades, com vista à melhoria contínua e ao encontro das melhores soluções de implementação do projeto profissional no agrupamento. Todas as ações têm sido desenvolvidas para atender às solicitações deixadas pelas peritas, mantendo-se a dificuldade sentida de envolver pais e encarregados de educação com educandos em processo de formação profissional na Associação de Pais e Encarregados de Educação.

O rescaldo da pandemia já não é uma influência negativa no desenvolvimento dos cursos, tendo havido melhoria em muitos dos indicadores monitorizados.

Dos indicadores que o agrupamento definiu com relevantes para o processo, não foi possível validar informação final para quatorze destes.

Dos indicadores recolhidos, verifica-se uma subida em sete destes, manutenção em quatro indicadores e apenas um deles apresenta uma tendência de redução.

Saliente-se o facto de nenhum dos indicadores recolhidos se encontrar abaixo das metas definidas para o período seguinte, demonstrando que os esforços realizados durante o alinhamento do quadro EQAVET com os procedimentos internos começam a mostrar resultados.

Já no que respeita ao Plano de Ações de Melhoria dos Cursos Profissionais, tem-se continuado a fazer um investimento na sua atualização. O trabalho desenvolvido neste plano continua profícuo, conforme é passível de ser observado na tabela 3 "Balanço da análise de indicadores selecionados para monitorizar os resultados dos Cursos Profissionais, relevante para o processo EQAVET". Nessa mesma tabela, para além da análise dos anos anteriores, é realizada a análise de tendências desse triénio.

A equipa continua a reunir com regularidade, quer formalmente, quer informal e parcialmente, nas reuniões de conselho de turma dos cursos profissionais e nas reuniões de coordenação dos mesmos.

Das reuniões internas têm surgido algumas sugestões, registadas e incorporadas nas práticas diárias do agrupamento e sistematizadas no presente relatório.

3.1 Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Tabela 4 - Tabela síntese de áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Promover o sucesso educativo e escolar Indicador EQAVET 4a Indicador EQAVET 5a Indicador EQAVET 6a	O01	Taxa de conclusão dos cursos (³ 75%)
		O02	Taxa de empregabilidade e/ou de diplomados que prosseguem estudos (³ 90%)
		O03	Taxa de diplomados empregados e que trabalham na área de formação (³ 30%)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM2	Avaliar regularmente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil de aprendizagem dos alunos. Indicador EQAVET 6b	O04	Índice de satisfação dos empregadores (³ 75%)
		O05	Realizar relatórios de caracterização das turmas à entrada (1 ^{os} Conselhos de Turma e Conselhos de Turma intercalares do 1 ^o semestre), em todas as turmas.
		O06	Índice de qualidade e inovação da docência através da realização de pelo menos uma atividade (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, etc.) por turma.
AM3	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional Indicador EQAVET 6b ³	O07	Manter ou aumentar o número de parcerias com entidades que acolhem alunos na FCT ou colaboram na PAP
		O08	Manter ou aumentar o número de participações dos alunos em atividades de organizações externas
		O09	Manter o número de participações em mostras de ofertas formativas na região
AM4	Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional	O10	Número de parceiros estrangeiros de ERASMUS (³ 3 parceiros internacionais).
AM5	Elaborar documentos orientadores e ajustar a organização da Escola ao PEA	O11	Publicação atualizada (site do Agrupamento, rede informática interna, etc.) dos documentos orientadores do Agrupamento (PEA, Regulamento Interno, PEDCA, Critérios Gerais de Avaliação, Planos de estudos dos cursos profissionais, etc.)
		O12	Divulgação atempada do calendário e PAAA (disponibilização na rede interna de comunicação)
		O13	Otimizar a informação relevante para o bom funcionamento dos Ensino Profissional, nas plataformas de comunicação
AM6	Manter o sistema interno de autoavaliação	O14	Divulgação do relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa
AM7	Criar na escola um ambiente acolhedor	O15	Taxa de satisfação dos alunos e encarregados de educação (³ 80%)
		O16	Aumentar o número de reuniões da Direção com os Representantes dos Alunos
		O17	Taxa de satisfação do pessoal docente e não docente (³ 75%)

3.2 – Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Tabela 5 - Tabela síntese das ações a desenvolver e calendarização das mesmas

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Início	Conclusão
AM1	A01	Monitorizar ao longo do ano letivo, nas reuniões dos Conselhos de turma a evolução da situação escolar dos alunos no que diz respeito à realização das UFCD	Out'21	Jan'24
	A02	Colaborar de forma mais próxima com as entidades empresariais com as quais temos protocolos de formação com vista à inserção dos alunos no mercado de trabalho ou no prosseguimento dos estudos	Out'21	Jan'24
	A03	Procurar novas parcerias com empresas da área de formação dos nossos cursos	Out'21	Jan'24
AM2	A04	Incentivar os formandos a boas práticas junto das entidades empregadoras	Out'21	Jan'24
	A05	Proceder à caracterização das turmas à nos primeiros Conselhos de Turma (CT) de cada ano de formação e acompanhar a evolução dos alunos nos CT intercalares e de avaliação em todas as turmas	Out'21	Jan'24
	A06	Realização de pelo menos uma atividade (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, etc.) em cada ano letivo por turma	Out'21	Jan'24
AM3	A07	Efetuar contactos com outras entidades com o objetivo aumentar o número de parceiros de formação	Out'21	Jan'24
	A08	Solicitar aos CT que motivem os alunos para a participações em atividades de organizações externas	Out'21	Jan'24
	A09	Continuar com a divulgação da oferta formativa na região	Out'21	Jan'24
AM4	A10	Planificar contactos com outras entidades estrangeiras que possam ser parceiros de formação	Out'21	Jan'24
AM5	A11	Publicar os documentos estruturantes do Agrupamento (site do Agrupamento, rede informática interna, etc.)	Out'21	Jan'24
	A12	Divulgar o calendário escolar e o PAAA (disponibilização na rede interna de comunicação)	Out'21	Jan'24
	A13	Abordar nas estruturas intermédias as boas práticas adotadas no ensino profissional com relevância nos resultados escolares	Out'21	Jan'24
AM6	A14	Apresentar anualmente o relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa	Out'21	Jan'24
AM7	A15	Elaborar e aplicar inquéritos de satisfação aos encarregados de educação e aos alunos com vista à melhoria do ensino profissional	Out'21	Jan'24
	A16	Efetuar reuniões sistemáticas com os alunos ou com os seus representantes	Out'21	Jan'24
	A17	Elaborar e aplicar inquéritos de satisfação aos docentes vista à melhoria do ensino profissional	Out'21	Jan'24

IV Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Desde a tomada de decisão de candidatura ao selo EQAVET, a comunidade tem sido envolvida nos trabalhos e resultados, bem como a melhoria contínua dos resultados obtidos no ensino profissional – situação assumida como prioridade de intervenção para no ciclo que o agrupamento tentara revalidar durante o mês de fevereiro de 2024.

Tem continuado a ser dada atenção ao processo de distribuição do serviço docente, apoiado nos professores do quadro do agrupamento, como forma de melhorar a taxa de absentismo dos docentes profissionalmente afetos a este tipo de ensino. Por outro lado, a definição de uma oferta formativa mais adequada às pretensões dos stakeholders envolvidos: alunos, famílias e empresas, correspondendo de melhor forma aos interesses formativos da comunidade local.

Ao nível estratégico, houve um maior investimento na resposta à solicitação das peritas, com a adição neste relatório das respostas realizadas para responder aos seus desafios, a par do contínuo acompanhamento das métricas selecionadas para a revisão do sistema – salientando-se as dificuldades de realização de algumas das medidas.

Por outro lado, com a aprovação do Centro Tecnológico Especializado, a estratégia de oferta formativa encontra-se valorizada e será alvo de intervenção profunda no próximo ano letivo – 2024/2025 – continuando o trabalho de décadas, para assegurar as necessidades de formação emergentes da comunidade, conjugando, obviamente, as necessidades formativas com a disponibilidade de pessoal docente para o efeito e a contratação de técnicos que permitam a resposta mais adequada. O AEGM tem oferecido áreas de formação significativamente diversificadas e ajustadas às áreas profissionais mais solicitadas pelo mercado de trabalho, tendo em funcionamento anualmente 12 turmas nos três anos de formação, acreditando que aumentará com o referido Centro Tecnológico.

O triénio 2020/2023 foi marcado pela melhoria generalizada dos indicadores. O ciclo de melhoria em execução evidenciou o sucesso dos processos implementados em relação ao triénio anterior. Apesar de não terem sido atingidos todos os objetivos preconizados, registou-se uma melhoria na taxa de conclusão global dos Cursos Profissionais.

A taxa de colocação no mercado de trabalho tem vindo a aumentar e a sustentar-se, passando de 49,2% neste triénio inicial, e estabilizando em 49% no triénio anterior. Este facto já não influencia tão negativamente a taxa de prosseguimento de estudos que se situou em 54,9%, estando já alinhada com as metas definidas.

Relativamente à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com a sua área de formação não existem dados analisados e a taxa de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados empregados, que se tem situado em 100%, acredita-se que manterá a mesma rota e a mesma dificuldade em fazer esta recolha junto dos empregadores – facto que impede de partilhar estes dados.

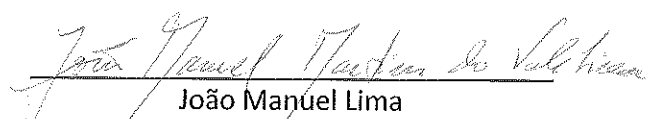
A informação e as estatísticas sistematizadas e analisadas neste documento continuam a partilhadas consequentemente nos órgãos de gestão interna e análise externa do Agrupamento – Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma e Conselho Geral – sendo que neste último continuam a participar entidades da comunidade educativa alargada e de entidades da sociedade civil cooptadas pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

O Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica do AEGM, em sintonia com a Equipa de Avaliação Interna e com a Coordenadora dos Cursos Profissionais, continua a monitorizar a evolução do ensino profissional através da aplicação de questionários de satisfação, bem como, através de contactos telefónicos com alunos, ex-alunos, famílias e entidades empregadoras, com a dificuldade do atraso deste ano com a recolha dos dados. Ao longo deste processo são desenvolvidas algumas ações no agrupamento no sentido de trazer à escola as várias entidades envolvidas na formação profissional de forma a facultar informação que permita a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional no contexto local.

Os Relatores:



António Pina Braz
(Diretor)



João Manuel Lima
(Responsável da qualidade)

Santarém, 17 de janeiro de 2024